

Glossário

Ação de capitalização: tipo de ação em que o rendimento obtido pelo Fundo é retido no Fundo

ACD: HSBC Global Asset Management (UK) Limited, o administrador empresarial autorizado da Sociedade

Gerido ativamente: situação em que o gestor do fundo utiliza os seus conhecimentos para escolher investimentos de modo a atingir os objetivos do fundo

Taxa anual: é a taxa nivelada paga à Sociedade Gestora, de acordo com o prospeto.

Notação de crédito média: uma medida que agrega as notações de crédito dos títulos de uma carteira numa única notação. Cada título de uma carteira recebe uma "notação de índice", que é uma média conservadora dos fornecedores: S&P, Fitch, Moody's e notações do Soberano. Se algum fornecedor não tiver uma notação para um determinado título, são retiradas as notações mais baixas disponíveis. A notação média não inclui títulos com notações NR ou NA. As notações médias do fundo e do padrão de referência não incluem títulos em numerário com notação em USD ou contratos a prazo em USD.

Beta: uma medida histórica de volatilidade para medir a forma como um fundo se move face ao seu padrão de referência (ou seja, um índice)

Índice de Mercado Abrangente: O índice de mercado abrangente é apresentado para efeitos não financeiros/efeitos de comparação de monitorização. O índice de mercado abrangente não foi otimizado para fatores de sustentabilidade e inclui títulos que foram excluídos do padrão de referência.

Obrigação(ões): um empréstimo, normalmente a uma empresa ou governo, que paga juros

Futuros sobre índices de obrigações: um contrato que declara que o titular concorda em adquirir um índice de obrigações a um preço específico numa data futura especificada

Organismo de Investimento Coletivo: um fundo para o qual mais do que uma pessoa contribui com o objetivo de aumentar o valor dos seus investimentos ou de receber rendimento de um investimento conjunto. Um gestor do fundo irá investir o dinheiro acumulado num ou mais tipos de ativos, como ações, obrigações ou imobiliário

Pontuação de receitas circulares: Percentagem ponderada média das receitas circulares de todas as participações na carteira

Percentagem de receitas circulares > 20%: Percentagem de AUM para a qual as empresas têm receitas circulares superiores a 20%

Quebra de receitas circulares: Percentagem de receitas circulares na carteira global derivada de cada um dos quatro perfis da empresa

Percentagem de receitas circulares: Percentagem de AUM para a qual as empresas têm receitas circulares

Notação de crédito: uma avaliação do risco de crédito de uma empresa, governo ou outra organização. Procura medir a probabilidade de o emitente de uma obrigação poder continuar a efetuar pagamentos de juros e reembolsar o dinheiro emprestado

Mercados desenvolvidos: países com níveis relativamente elevados de rendimento pessoal e economias estabelecidas

Duração: uma medida do tempo em anos até que um investidor numa obrigação recupere o preço que pagou pela obrigação a partir dos seus pagamentos de juros. Proporciona uma indicação da probabilidade de alteração dos preços das obrigações se e quando as taxas de juro sofrem alterações

Mercados emergentes (ME): países que estão a progredir no sentido de se tornarem avançados, normalmente demonstrado por algum desenvolvimento nos mercados financeiros, pela existência de alguma forma de bolsa de valores e por uma entidade reguladora

Futuros: um contrato financeiro que obriga o comprador a comprar um ativo (ou o vendedor a vender um ativo), tal como uma mercadoria física ou um instrumento financeiro, a uma data e preço futuros predeterminados

Crescimento: o aumento do valor dos investimentos

Obrigações governamentais ou Gilt: um empréstimo a um governo nacional em troca de pagamentos regulares (conhecidos como cupão) e uma promessa de que o investimento original (capital) será pago numa data especificada. As Gilt são empréstimos ao governo do Reino Unido

Fundos de cobertura: um fundo de investimento que agrupa fundos de investidores e investe numa variedade de vários ativos, muitas vezes com estratégias de investimento complexas e técnicas de gestão de risco

Cobertura: utilizar investimentos de tipo derivado como forma de reduzir o risco

Obrigação de rendimento elevado: uma obrigação que paga um nível de juros superior, mas que tem uma notação de crédito inferior a grau de investimento

IMMFA: a HSBC é membro da Institutional Money Market Funds Association, que é a associação comercial que representa o setor de fundos de mercado monetário europeu.

Rendimento: dinheiro gerado por um fundo, como juros de uma obrigação ou dividendos de uma ação, que podem ser pagos aos seus investidores ou pagos de volta ao fundo e reinvestidos

Ação de rendimento: o tipo de ação em que o rendimento obtido pelo Fundo é pago ao utilizador

Rácio de informação: uma medida do retorno ajustado ao risco de um fundo face ao seu padrão de referência

Grau de investimento: uma notação de crédito que indica que o emitente de uma obrigação tem um risco relativamente baixo de não conseguir efetuar pagamentos de juros e reembolsar o dinheiro

LIBOR + Spread (Incl. IRS): os rendimentos são calculados excluindo contratos a prazo e incluindo o efeito do IRS. Os rendimentos IRS utilizam o cupão para a parcela fixa e a taxa variável relevante na última data de reposição para a parcela flutuante.

Maturidade: o período de tempo restante durante o qual uma obrigação ou gilt permanece em circulação antes de o empréstimo original e qualquer juro final ser reembolsado ao mutuante

Notação de crédito mínima: utiliza uma notação de qualidade mínima da S&P, Fitch e Moody's. A notação agregada do fundo e do padrão de referência não incluem títulos com notação NR ou NA.

Valor Patrimonial líquido (VPL): o valor da propriedade do esquema de um fundo menos os passivos do fundo. O VPL tem em conta qualquer ajuste da flutuação de preços ("preço flutuado") (se aplicável).

Valor dos encargos correntes: uma medida do custo de investir num fundo. Inclui a comissão paga ao ACD e outros custos operacionais

Duração Ajustada à Opção (OAD): um valor de duração baseado na probabilidade de resgate antecipado pelo emitente da obrigação

Duração do Spread Ajustado à Opção (OASD): estima a sensibilidade do preço de uma obrigação a um movimento de 100 pontos base (ampliação ou redução) no seu spread relativamente a títulos do tesouro, tendo em conta a probabilidade de resgate antecipado

Rácio Preço/Ganhos (P/E): o preço pago por uma ação dividido pelo lucro anual obtido pela empresa por ação.

Títulos relacionados com imobiliário: ações de empresas imobiliárias que detêm, gerem ou desenvolvem imobiliário e Fundos de Investimento Imobiliário (REIT), que são empresas de investimento que possuem edifícios e terrenos

Retorno(s): o dinheiro realizado ou perdido num investimento

Ação(ões): uma participação de valor igual num fundo de uma empresa que representa a propriedade parcial desse fundo (incluindo ações de denominação superior e ações de denominação inferior)

Rácio de Sharpe: uma medida para calcular o retorno ajustado ao risco; este rácio tornou-se o padrão da indústria para estes cálculos

Rácio das despesas totais: baseia-se nas despesas ao longo de um ano. Esse valor pode variar periodicamente.

A Maturidade Média Ponderada (WAM): do fundo é o número médio de dias até à maturidade calculada, utilizando a data de fixação do cupão seguinte de títulos de taxa variável e a maturidade legal final de todos os outros instrumentos. A WAM máxima é de 60 dias.

A Vida Útil Média Ponderada (WAL): do fundo é o tempo médio até à maturidade calculada, utilizando a maturidade legal final de todos os instrumentos, incluindo títulos de taxa variável. Assim, quando o fundo não detém instrumentos de taxa variável, a WAM e a WAL serão iguais.

Volatilidade: uma medida da dimensão e frequência das alterações no valor de um investimento num curto espaço de tempo

Rendimento: o rendimento de um investimento, normalmente expresso em percentagem do valor do investimento

Rendimento até à maturidade: o retorno total antecipado sobre uma obrigação se a obrigação for mantida até ao final da sua vida útil, excluindo coberturas cambiais estratégicas para cálculos de carteira/padrão de referência. O número é apresentado em percentagem

Pior rendimento: o rendimento potencial mais baixo que pode ser recebido numa obrigação sem que o emitente entre efetivamente em incumprimento, excluindo coberturas cambiais estratégicas para cálculos de carteira/padrão de referência. O número é apresentado em percentagem

Pior Rendimento (incl. Dividendos de BDC e TRS de Empréstimos): O rendimento potencial mais baixo que pode ser recebido numa obrigação ou empréstimo, tendo em conta todos os cenários de resgate antecipado possíveis. Este cálculo também inclui rendimento de dividendos de Empresas de Desenvolvimento Empresarial (BDC) e de Swaps de Retorno Total (TRS) de Empréstimo, fornecendo uma medição abrangente do rendimento mínimo esperado destas fontes combinadas.

O rendimento corrente: é o retorno total dos cupões atuais da carteira e o impacto do rendimento da cobertura cambial de ativos subjacentes não USD para USD.

O rendimento da distribuição da carteira: é o rendimento total dos cupões atuais da carteira e o impacto do rendimento da cobertura cambial de ativos subjacentes não USD para USD, com a inclusão do efeito «pull-to-par» quando as obrigações são reembolsadas no futuro.

A principal pontuação de emissão ESG da MSCI é a média numérica e ponderada das pontuações da MSCI relativa aos pilares E, S e G. Um número mais elevado indica um perfil ESG mais favorável na perspetiva da MSCI. As médias ponderadas das principais pontuações de emissão são agregadas e as pontuações das empresas são normalizadas pelas suas indústrias. Após contabilizar quaisquer sobreposições, a Classificação Final Ajustada pela Indústria de cada empresa corresponde a uma classificação.

Para obter mais informações, consulte a Metodologia de Notações ESG da MSCI em <https://www.msci.com/esg-and-climate-methodologies>.

Valores de intensidade de carbono: Os dados de carbono das empresas podem ser, muitas vezes, "parcialmente divulgados", ou seja, cobertura geográfica parcial ou dados operacionais incompletos. A Trucost* realiza análises e pesquisas para avaliar os resultados reportados pelas empresas. O modelo proprietário Trucost permite uma estimativa das emissões totais, que depende de mais do que apenas dos dados financeiros comunicados. Quando os títulos não são cobertos pela Trucost, a HSBC atribui um valor estimado baseado na pontuação de intensidade média de empresas comparáveis. *A Trucost é uma divisão da S&P Global que avalia riscos relacionados com mudanças climáticas, escassez de recursos naturais e fatores ambientais, sociais e de governança mais amplos.

Intensidade de carbono média ponderada	Descrição	Descrição da intensidade de carbono, exposição da carteira a empresas com grande dependência de carbono, expressa em toneladas de Co ₂ e/receitas em milhões USD.
	Fórmula	$\left(\sum_{i=1}^n \frac{\text{valor atual do investimento}_i}{\text{valor atual da carteira}} * \frac{\text{emissões de GEE de âmbito 1 e âmbito 2 do emitente}_i}{\text{receitas do emitente em milhões de USD}_i} \right)$
	Metodologia	Metodologia de intensidade de carbono: As emissões de GEE de âmbito 1 e âmbito 2 são alocadas com base nas ponderações da carteira (o valor atual do investimento relativamente ao valor atual da carteira), em vez da abordagem de participação no capital. Devem ser utilizados valores brutos.
		O cálculo da intensidade do carbono para obrigações governamentais foi revisto para estar em conformidade com o projeto de normas técnicas regulamentares para o SFDR. A metodologia é agora a seguinte:
		$\sum_{i=1}^n \left(\frac{\text{valor atual do investimento}_i}{\text{valor atual de todos os investimentos (milhões de USD)}} \times \frac{\text{As emissões de carbono do país}_i}{\text{Produto Interno Bruto}_i \text{ (milhões de USD)}} \right)$